

Programa

Data/s	20 de Setembro a 26 de Novembro de 2021	Cód. Ref.	F.2.96	Área de educação e formação	762
Intervenção Formativa	Interna	Interempresa	X	Intraempresa	
Designação	Curso Formação de Agentes Qualificados/as que Atuem no Domínio da Violência Doméstica e/ou Prevenção da Vitimação ou Revitimação Desta - Técnico/a de Apoio à Vítima				
Formador(es)	Ana Rute Monteiro				
Horário	Laboral	Nº de horas	90 horas		
Local	Rua José Estêvão, N.º 135-A 1150-201 Lisboa Alteração do Local para plataforma ZOOM (devido à situação pandémica)				
Pré-requisitos	<p>Deter habilitação académica de nível superior na área das Ciências Sociais e Humanas ou outra habilitação académica desde que, cumulativamente, o/a formando/a detenha experiência profissional relevante no domínio da violência doméstica</p> <p>Formandos/as que já se encontrem a exercer funções numa das respostas previstas nos artigos 60º, 61º, 61º-A e 62º da Lei n.º 112/2009, de 16 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 129/2015, de 3 de setembro e que ainda não tenham frequentado, com aproveitamento, a formação como Técnico/a de Apoio à Vítima.</p>				
Destinatários	Profissionais a trabalhar na intervenção com vítima de violência doméstica e/ou na prevenção da vitimação e revitimação desta.				
Modalidade de formação	Outra Formação Profissional	Forma de Organização	Presencial		
Metodologias	Expositiva, interrogativa e ativa.				
Objetivos Geral	No final da formação os/as formandos/as deverão ser capazes de prestar apoio especializado a vítimas de violência doméstica.				
Objetivos Específicos	<p>No final do curso, os/as formandos/as deverão ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, sem erros, a evolução histórica da violência na família; Identificar, corretamente, o conceito de vítima; Distinguir, de forma correta, violência de género, violência doméstica, violência familiar e violência nas relações de intimidade; Enumerar corretamente, pelo menos duas, necessidades das vítimas de violência doméstica; Reconhecer corretamente, o enquadramento legal da violência doméstica. 				
	Estrutura Programática	Carga Horária	Formador/es		
	Módulo I Perspetiva histórica e evolução concetual da violência doméstica		Ana Rute Monteiro		
	1. Da invisibilidade ao reconhecimento social, político e científico	6h			
	2. Do I Plano de Prevenção e Combate à Violência Doméstica (1999) à Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 - Portugal + Igual (ENIND)				
	3. Enquadramento Internacional - Instrumentos internacionais vinculativos				
	4. A prevenção e combate à violência doméstica e os seus intervenientes				
	Módulo II Vitimologia: Conceitos Gerais		Ana Rute Monteiro		
	1. Enquadramento Teórico	6h			
	2. Perfis de Vitimação				
	3. Vitimologia em Violência Doméstica				
	Módulo III Violência Doméstica: Conhecer a Situação e Refletir sobre ela		Ana Rute Monteiro		
	1. Distinção conceptual entre:	18h			
	a. Violência de Género				
	b. Violência contra as Mulheres				
	c. Violência Doméstica				
	d. Violência nas relações de intimidade				
	e. Crenças, estereótipos e atitudes				

- bloqueadoras da intervenção
- f. Definição e formas de violência: a Convenção de Istambul (artigo 3º Definições) e Código Penal Português (artigo 152º)
- g. Dados epidemiológicos: incidência e prevalência
- h. Teorias explicativas da violência doméstica
- i. Custos sociais, económicos e de saúde associados à violência doméstica
- j. Dinâmicas e processos associados à violência doméstica
- k. Características psicossociais do/a agressor/a
- l. Características psicossociais das vítimas
- m. Consequências e impacto da vitimação
- n. Especificidades da relação abusiva: fatores explicativos para a sua manutenção
- 2. A violência exercida sobre pessoas em situação de especial vulnerabilidade - especificidades

Módulo IV | Violência Doméstica: Orientações para a Intervenção Psicossocial

1. Os/As diferentes profissionais da intervenção
2. Princípios reguladores da intervenção
3. A Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica
4. O processo de apoio
5. Avaliação e gestão do risco - princípios chave e conceitos operacionais
6. Particularidades na intervenção com vítimas em situação de especial vulnerabilidade
7. Especificidades do atendimento telefónico
8. *Burnout*

22h

Ana Rute Monteiro

Módulo V | A Lei e o Combate à Violência Doméstica

1. Enquadramento jurídico-penal
2. Discussão de casos práticos numa perspetiva legal

18h

Módulo VI | Práticas Orientadas

1. Discussão de casos práticos
2. *Role Playing*
3. *Focus Group*

20h

Recursos Didáticos e Equipamentos

Computador com o software Office (PowerPoint) e Media Player (ou outro programa similar) instalado, retroprojetor| Datashow, colunas, televisão ou tela, cadeiras, apresentação em power point, acesso à internet e plataforma de ensino à distância.

Bibliografia de suporte

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2011. *Manual Crianças e Jovens Vítimas de Violência: compreender, intervir e prevenir*, Lisboa, APAV

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2011. *Crianças e Jovens Vítimas de Violência: Manual Pedagógico Para o Desenvolvimento de Cursos de Formação e Ações de Sensibilização*. Lisboa, APAV

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2010. *Manual Titono- Para o Atendimento de Pessoas Idosas Vítimas de Violência*, Lisboa, APAV

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2010. *Manual Pedagógico - Para o Atendimento de Pessoas Idosas Vítimas de Violência*, Lisboa, APAV

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2010. *Manual Alcipe: Para o Atendimento de Mulheres Vítimas de Violência* (2ª Ed. Revista e Atualizada), Açores, APAV

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), 2010. *Manual de Apoio a Vítimas de Crimes contra o Património - Se pode complicar, para quê facilitar?*, Lisboa, APAV

Antunes, M. J. (2007). *Código Penal* (14ª Edição). Coimbra: Coimbra Editora

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) 2019. *Estatísticas APAV - Relatório Anual 2018*. Lisboa, APAV.

APA (2002). *DSM-IV-TR. Manual de Diagnóstico e Estatístico de Perturbações Mentais*, Texto Revisto, 4ª Edição. Lisboa: Climepsi Editores.

Caridade, S. (2008). *Violência nas relações de intimidade: Comportamentos e atitudes dos jovens*. Universidade do Minho: Braga.

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (2014). *Violência doméstica: compreender para intervir. Guia de boas práticas para profissionais de instituições de apoio a vítimas*.

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (2016). *Violência Doméstica - implicações sociológicas, psicológicas e jurídicas do fenómeno. Manual Pluridisciplinar*.

Direção-Geral da Administração Interna (2019). *Relatório Anual de Segurança Interna 2018*.

Direção-Geral de Saúde (2014). *Violência Interpessoal - abordagem, diagnóstico e intervenção nos serviços de*

saúde.

Dias, Isabel (2004) *Violência na Família: Uma abordagem sociológica*, Porto: Afrontamento

Kabeer, N. (2005). *Gender equality and women's empowerment: a critical analysis of the third Millennium Development Goal*. *Gender and Development*. 13(1).13-24

Kelly, Liz e Dubois, Lorna (2007) *Developing Minimum Standards for Violence against Women Support Services: an Exploratory Study* (Summary of Findings), Strasbourg, 20 December 2007: EG-VAW-CONF (2007) Study prov 2, Council of Europe

Kropp, P. R. (2007). *Spousal assaulters*. In C. D. Webster & S. J. Hucker (Eds.), *Violence risk assessment and management* (pp. 123-131). Chichester: Wiley.

Mendes, E., & Cláudio, V. (2010, Fevereiro). *Crenças e atitudes dos estudantes de enfermagem, engenharia e psicologia acerca da violência doméstica*. Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, Braga, Portugal.

Lazarus, R. S. & Folkman, S. (1984). *Stress, appraisal, and coping*. New York: Springer.

Lei n.º 129/2015, de 03/09.

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 - Portugal + Igual (ENIND).

V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2017.

Tower, Kristine (1994) *Consumer-centered social work practice: Restoring client Self-determination*, Social Work, March, vol. 39, n.º 2, p.191-196.

Avaliação de conhecimentos

Avaliação diagnóstica através do levantamento de expectativas dos/as formandos/as.

Avaliação formativa através da verificação de objetivos e dos exercícios propostos.

Avaliação sumativa através da realização do exercício de avaliação individual.

Certificação

Após a conclusão do curso com sucesso será emitido um Certificado de Formação Profissional através da plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) com base nos seguintes critérios:

- Ter assiduidade no curso superior ou igual a 80%;

- Realizar as atividades propostas durante o curso;

A emissão de segundas vias de certificados tem um custo de 20€.